

A VIOLETA.

N.º 2.

Dames et Fleurs.

AGOSTO 14.

O CASAMENTO.

They only for each other breathe.
BYRON.

O casamento para aquelles, que o situão como o alvo de vistas interesseiras e mercenarias, ou que apenas o considerão como a união de duas pessoas de sexo diverso, para a satisfação de tendencias e necessidades puramente naturaes, nada tem por certo, que exalte a imaginação—; é assumpto estéril para as reflexoes do moralista-poeta; mas para os que o reconhecem, como a realisação de um pensamento grandioso e cabalistico, a fonte perennal dos mais puros goso d'alma, o prototypo do bello e do poetico da vida, é elle uma união santa e sublime, a imagem fiel da bemaventurança. Começai por assistir ao acto religioso em que dois entes que nos altares de seos corações se tinhao jurado amor e

fidelidade, vao ratificare esse juramento nas mãos do ministro de Deos, em face dos altares Santos em que solemnissimo seo consore o—: sondai-lhes então os corações, e encontrai os heis na fruição do mais puro goso ideal, sem nem-uma profanação dos sentidos; porque esse juramento proferido em face de Deos e dos homens, e também dado por ente virginal e ángelico, um anjo baixado do Céo para fazer a felicidade de seo marido, e ainda não polluido pelos frios cálculos do interesse e do egoismo; porque é a expressão de sentimentos sahidos das mais fundas raizes d'alma.

Enrai ao depo's nesse asilo, que é nosso berço, e onde bebemos as mais puras, e as mais doces consolações da vida, franqueai o lumiar de uma casa sanctificada pelo casamento, lá encon-

FOLHETIM.

UM PAÍS.

II.

O SOBRINHO.

Já muitos mezes se havião passado depois da medonha catastrophe, em que milagrosamente escapou de ser victimá a linda Maria, e em que Adolfo, como a tenra planta com o embate dos ventos, cahio sub o punhal do scelerado.

Era uma bella tarde do prasenteiro mez de Agosto: a natureza toda risonha se comprazia em doces brincos: e o Deus dos Incas, como para ostentar por despedida os seos interminaveis thesouros, depois de recolher a sua inestimavel capa de rubis e diamantes, derramava sobre a nossa excellente terra ondas de um ouro amortecido; deitado mollemente sobre um leito de rozas e de diaphanos vapores fazia á cada momento substituir as suas multicores e preciosas telas offerecendo o mais magestoso aspecto.

Maria, bella, como a mais bella da nossa mimosa terra de Santa Cruz, e mais do que todas de qualquer paiz — Maria engracada,

seductora parecia realizar o verdadeiro idéal da mulher, o Brasileiro idéal; no pequeno jardim contiguo á casa, recostada em um pequeno assento de pedra azul com voluptuosidade apurada, transpirava, como as flores que a cercavão, odori eros effluvios, que a brisa suavemente embalsamavão. Fitos seus grandes e neigos olhos n'uma altiva e florida rozeira, que já de vencida por tantos encantos fazia reclinar envergonhadas por sobre suas basteas as lédas filhinhas, Maria era nesta branda contemplação de virgem, em que o espirito se desligando de todas as cousas da terra se vâe prender á mansão dos justos, em que o espirito candido como um pensamento de Deos tende á affastar-se de toda a materialidade. Mas não durou muito nesta electrisadora imobilidade, que inteiramente a semelhava as madonas de Murillo, que a volubilidade de virgem, como borboleta á voar de flor em flor, a fez despedir-se de tanta sublimidade, e veio á desenvolver-lhe uma idéa bolicosa, entusiastica e seductora; idéia que a fez estremecer em todo o corpo por um mixto de aflição e de prazer, idéia que fez pulsar descompassadamente o seu angelico coração.

trareis ao lado um do outro os dois esposos unidos pelos mais estreitos laços de amor e da fidelidade, ocupados em mutuamente se felicitarem e a seos bellos filhinhos que com os risos da infancia nos labios recebem seos carinhos e com os bracinhos estendidos esses ternos amplexos maternos de que todos fruimos, e de que nos recordamos sempre tomados de celestial entusiasmo.

Vêde-os ainda nessa epocha em que os annos crestáro o viço da mocidade, e extinguirão a belleza e a elegancia das formas, e a posição dos casados não é menos invejavel — : ja não lhes abraza os corações o fogo das paixões, que o gelo das cãas apagou; mas é então que a amizade, esse dom do Céo, acompanhado do sentimento da gratidão, lhes derrama n'alma todas as suas docuras. Elles veem proximo o termo dos dias afortunados; mas é então que por essa força magica, que torna cren tes os velhos, elles se lanção nos braços da religião, que lhes offere e seguirão arrimo — : e lá n'essas horas de amor de meditação e silencio, entrâi a fur-

Que idéa porem foi esta que a tornou susceptivel de tão varias e profundas commoções?

Foi o que de todo não pode comprehendender Adolfo, que, com quanto alguns passos de distancia e em conversação com Thiago, não deixava de lançar alguns furtivos olhares á prestigiosa Maria.

Desviemos-nos porem um pouco de t'º doce quadro: e duas unicas palavras digamos sobre Thiago, cujo nome duas vezes temos pronunciado no decurso da nossa narrativa.

Thiago, que teria de idade o mais 50 annos,inda em sua physionomia toda expressiva da bondade de seu coração não tinha perdido o frescor da mocidade. Elle com seus cabellos grisalhos, sua estatura além de mediana e formas bem delineadas representava um homem respeitável.

Filho de pais opulentos e virtuosos, com os haveres herdou tambem suas virtudes. Iuda bem meço deu a mão e o coração de esposo á uma excellente mulher, que com os encantos reunia as mais extremadas sensibilidade e dedicação: foi deste feliz consorcio que nasceu a engracada Maria. A pobre mãe louca

to na habitação de dois velhos esposos, que lá encontrareis por certo a mãe carinhosa a esposa fiel com unção evangélica em fervorosa oração, pedindo por seo marido e seos filhos entoar lá do intimo d'alma os canticos do Senhor, que receiosa de profanar-los, apenas ouvireis susurrar baixinho em seos labios entr'abertos... porque a Religião do sentimento é talvez a mais santa, porque falla a linguagem misteriosa das intelligencias, e dos corações porque falla com a alma e não com a voz.

Se a sorte lhes é adversa irão ambos em seo retiro chorar sua misera desdita, e lá mesmo na soledade bendirão o seo Deus, e elles serão ainda felizes!?

Ditosa a sorte dos esposos que se amão; porque ao lado um do outro, na propria habitação domestica encontrarão todos os encantos, todas as delicias da vida!!



O LIRIO.

A sombra amiga de amoroso arbusto,
Nas fragoas de uma rocha envolta em musgo,
Nascera um lirio branco:

de prazer por possuir o que mais almejava neste mundo, vivia na sua filhinha; e um só momento a não deixava: porem, ah! muito tempo não fruio de tão paro contentamento, que o sopro crestador da morte, raivosa por tão perfeita felicidade, roubou-a á seu marido e á sua filha!

O pobre Thiago pouco faltou que de bem perto a não seguisse; porem um balsamo restaurador cicatriscou pouco á pouco as perigosas feridas de seu coração — e este era a bella Maria, que, com os tenres bracinhos que extendia-lhe, parecia chamar-o á existencia.

Desde este tempo Thiago fez consistir todo seu prazer no regisijo e felicidade de sua filha; dando-lhe a mais accurada educação, distribuia-lhe todos os dias esta multiplicidade de benefícios, que só nos é dado receber de um pão ou de uma mãe — e que inteiramente no-lhos fazem considerar anjos com uma Divina missão de proteger-nos. Depois do restabelecimento de seu coração por uma perda tão lastimavel. Thiago começou á viver dias tranquillos e felizes em um doce conviver com sua querida filha; e alguns annos depois com Adolfo, que pela sua polida educação, e um

Flor melindrosa e bella:—em seo retiro
Nunca viu despontar risos da aurora,
Nem seo vêo de encantos.

Cresceo n'hastea voltada p'r'Occidente,
Melancolica flor, regada apenas
Pulos prantos da tarde.

Quando o seo manto a noite misteriosa
Pela cupl'a dos Céos desenrolava
Do horizonte pallido,

Mais romantica a flor, pendido o calix
Gota de orvalho humedecendo a pedra
Entornava do seio.

Não suspirava em dó pelos doirados
Raíos puros do Sol ja posto a muito
Nem por cores do dia:

Lamentava no exilio o—adeos extremo
Do crepusculo fugaz, e lhe mandava
O pranto da saudade:

Era vel-a chorar na ausencia delle,
E d'amores morrer co'os seos sorrisos
D'entre as sombras do Céo —

Mas veio um dia avesinha
Co'as suas azas doiradas,
Meigas frases namoradas,
Sussurrar de entorno della:

Disse que ella era o seo sonho,
Que só por ella vivia,
Que o crepusculo não sentia
Amores de flor tam bella:

grande numero de favores, só movidos pela
mais pura amizade. tinha adquirido no con-
cito de Thiago um direito á sua maior es-
timia.

Conceba-se pois que de dolorosas sensações
soffria o bom do p'ê, ao ver Maria sua
ida, seu futuro preza por um sicario; que
aptando-a reservava-lhe ma's horrorosos tor-
mentos mil vezes peiores do que a morte—a
esronra!!!!... E tambem ao ver Adolfo,
eu amigo em quem confiava cegamente, e
que talvez reservasse Maria; á Adolfo,
ensanguentado, livo como um espec-
tro e ainda com o sorriso da desesperação nos
olhos!!!!.

A amizade de Thiago para com Adolfo inda
bio de ponto depois que soube dos porme-
ores desta triste scena.
Por tudo isso Thiago ora conversava com
Adolfo na mais doce intimidade; e derramava
sua alma com amavel franquesa todas as
sas idéas e sentimentos.
Adolfo, continuou elle, depois de já ha-
t-lhe transmitido a mesma idéa por varias
vezes, eu te vejo tão falso de cor, tão alque-
ado, que força é dizer-t'o, muito me irrito: io

Que o setim das brancas folhas
Em sonhos de amor ja vira,
E os seos perfumes fruira
Nas azas puras da aragem.

Que tinha para brindal-a
Singellos, castos amores,
E as lindas mimosas cores
Da sua regia plumagem.

Tremeo de susto a flor candida e bella,
E pelas niveas folhas tremulando
Cahiu furtiva lagrima.

Apoz a medo as petallas desprendendo,
Vio-lhe as cores gentis brillantes d'ouro
Em campo de esmeralda.

Vaidosa a flor sorrio-se, e aberto o calix
Inconstante deixou libar-lhe o nectar
O beija-flor volvel!

Mudão d'amor n'um instante
Tambem as flores da vida:
E' fado ser fementida,
Ser toda a flor inconstante??



de ti! difícil não foi e duradouro o teu cu-
rativo; porém julgo, meu filho, que esteve
muito longe de te sanar o golpe do venenoso
punhal. Se durante o teu tratamento, ainda
como de antes, te eu via de vez em quando
com o riso nos labios e essa tranquilidade,
que sempre me satisfez tanto; ha dous meses,
meu amigo, que permaneces nesta melanco-
lia aziaga que me corta o coração! Algunhas
vezes perdem teus olhos fixos e mornos o bri-
lho de sua vivacidade! algumas vezes tua ca-
beça sustentas nos braços tristonha e pesa-
da... e o teu coração não mais parece pa-
pitar! Então estremeco com a lembrança de
um maior perigo sobre ti! então negra som-
bra esvoaça em meu espírito! Meu Adolfo!
dize-me com franqueza qual a causa de tanto
mal; deposita em teu amigo a narração de
teus pesares! que então por ventura algum
consolo te traser possa a teu espírito melan-
colico!

Meu bom amigo! agradeço-vos do intimo do
coração as vossas sollicitudes de p'ê! eu vos
agradeço tantos disvellos! A Bênção de Deos
seja sobre vós!

Ah! e que eu não possa um só momento

O meu desejo.

Ah! que eu não morra sem provar ao menos,
Se quer por um instante nesta vida,
Amor igual ao meu.

GONÇALVES DIAS.



Amplo mando aspirem uns,
Sobre phalanges guerreiras :
E vencer desejem sempre
As inimigas fileiras.

Suspirem outros nas letras,
Pelo phantasma da gloria :
Suspirem por um renome
Nas aureas folhas da historia.

Eu só peço ao Senhor Deos
O amor de uma Donzella :
D'uma mulher engraçada,
Innocentinha e singella,

So peço um peito, que sinta
Um amor igual ao meu :
Um amor do fundo d'alma,
Um amor como do Ceu.

rodear-vos de todas as felicidades celestes ! e
que eu una uma unica esperança não possa
ter de retribuir-vos tanta dedicação ! O' Pittias !
eu te invejo, aventurando-te, como o fizeste,
ao perigo da morte, para satisfazeres aos com-
modos de teu amigo Damão !

Ah ! meu amigo ! deixa-te de tâes exclama-
ções que nada significão ! conta-me primeiro
o que tanto afano de saber.

Nada sinto Thiago que te possa dar cui-
dado — só comoç̄es de nenhum peso de que
sempre foi susceptivel o meu espirito ! livre-me
Deos de um só momento perturbar o sosiego
de vosso coraç̄o !

E depois bem depressa tomarei os olhos do
moço a sua direcção favorita ; porem não foi
tranquilla a sua furtiva contemplação — que
um estremecimento mais pronunciado apode-
rou-se da bella Maria, que pareceo arrancada
de toda tranquillidade. Meu amigo ! exclamou elle, vêde como Maria... !

Porem ao voltar-se Thiago, seus olhos en-
contrarão-se com um estranho ; que depois de
dirigir uma vista á Maria ardente e demorada;
á Maria, que era tremula como uma flor á
balouçar-se com os ventos ! já se lhe dirigia
trasbordando de alegria.

CHARADA.

Alto preço denuncio ,
Aos que costumão comprar :
Preterito sou eu d'um verbo
De conjugação regular.

Sou em gramática tido
Por mera proposição,
Comigo deparareis
Procurando com attenção.

CONCEITO.

Vivaces olhos,
Boca engraçada,
Riso divino,
Face rosada:

Lindos cabellos,
De negra cōr,
Eis o retrato
Do meu amor.

Decifração da Charada do n.º 1.º —
ESCOLASTICA.



Oh ! Senhor ! sois vós Thiago de ? ...
E como Thiago lhe dicesse que sim ; exclamou, cerrando á abraçal-o, meu tio ! meu caro
tio ! como sou ditoso em vos ver !

Vós meu Sobrinho ! vós Caetano ! dice Thia-
go, cerrando-o nos braços, á elle que mor-
deu os beiços ouvindo pronunciar seu nome
— Ah ! dize-me como vae meu Irmão ! todos ?
todos !

Senhor ! tenho o prazer de entregar-vos as
cartas que vos dirigem todos de vossa casa —
E depois de entregar as cartas, continuou —
ah ! será aquella Senhora minha Prima, a lin-
da Maria ? !

Sim, meu Sobrinho ; e apressa-te para en-
trares em tua casa — eu me congratulo em re-
ceber o filho de meu irmão.

E Adolfo attonito presenciou, que Maria,
na recepção de seu parente, não mostrava si-
guir-se pelo affecto do parentesco, porem sim
tambem por um affecto igual ao seu domi-
nante !

A. B.

(Continua).